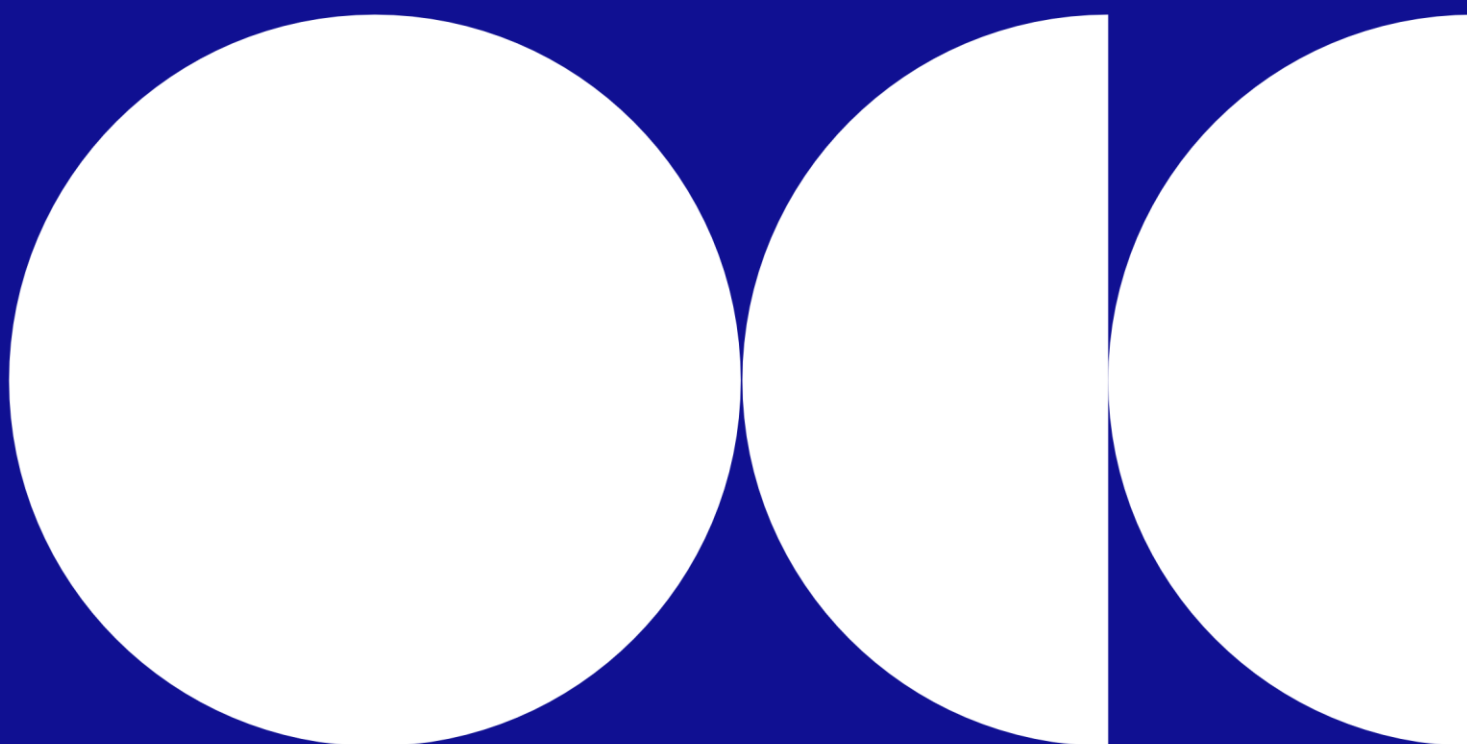




Release de Resultados 1T26

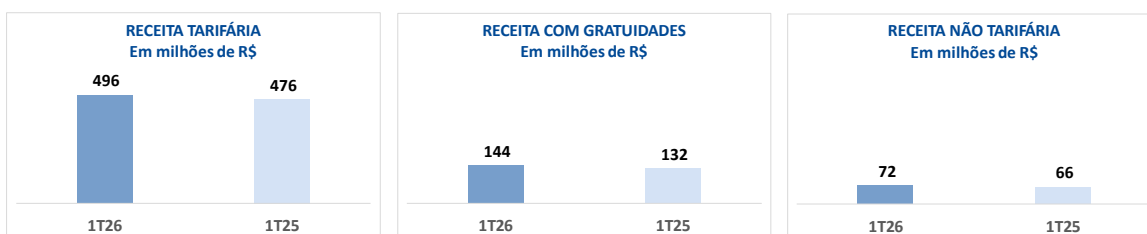
Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô



Destaques do 1T26

- **A receita operacional líquida apresentou aumento de 6,0%** em relação ao 1T25, alcançando R\$ 698 milhões no trimestre corrente, devido ao aumento na quantidade de passageiros transportados e ao acréscimo da tarifa pública vigente.
- **Os custos e despesas foram reduzidos em 6,8%** em relação ao 1T25, com destaque para a redução de R\$ 13 milhões em pessoal.
- **O Lucro bruto aumentou em 346,2%** em relação ao 1T25, alcançando R\$ 35 milhões no trimestre corrente, ante R\$ 10 milhões em 1T25.

Receita operacional bruta



A receita tarifária em 1T26 somou R\$ 496 milhões, aumento de 4,2% em relação ao 1T25, devido tanto ao acréscimo na tarifa pública, de 3,85%, quanto ao maior volume de passageiros transportados, de 1,3%.

Demonstrações de resultados por natureza (em R\$ milhões)

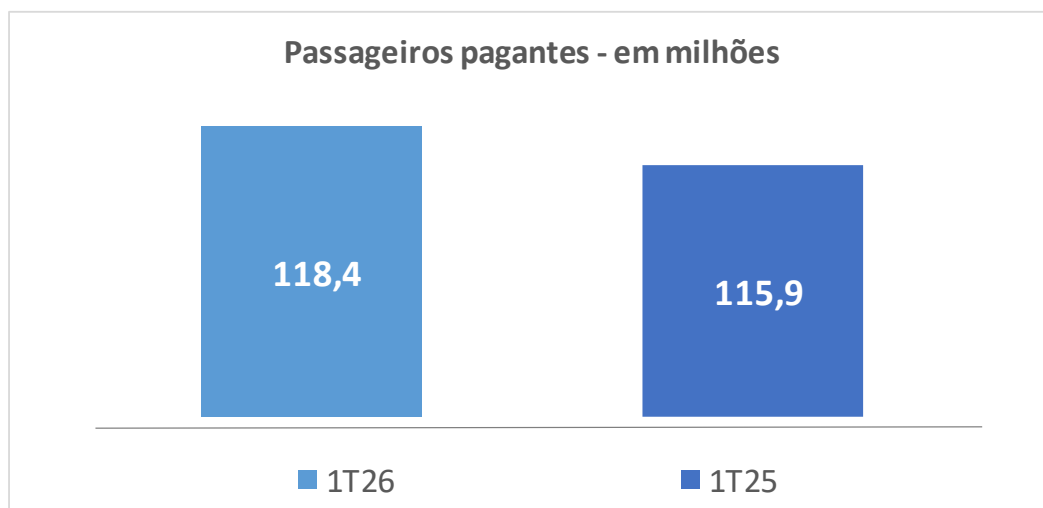
DRE COMPARATIVA	1T26	1T25	Δ R\$	Δ %
Receita Operacional Bruta	712	674	38	5,6%
Receita tarifária	496	476	20	4,2%
Gratuidades	144	132	12	9,2%
Receita não tarifária	72	66	6	9,0%
Deduções da Receita Bruta	(14)	(16)	1	(9,4%)
Receita Operacional Líquida	698	658	39	6,0%
Custos / Despesas	(884)	(918)	34	(3,7%)
Pessoal	(456)	(469)	13	(2,8%)
Materiais	(24)	(23)	(1)	3,7%
Serviços	(92)	(84)	(8)	9,4%
Gastos gerais	(114)	(134)	20	(14,8%)
Depreciação e amortização	(198)	(208)	10	(4,7%)
Outras receitas (despesas) líquidas	34	7	28	401,0%
Resultado Operacional	(152)	(253)	101	(39,9%)
Resultado Financeiro	13	(3)	16	570,1%
Receitas financeiras	22	14	8	59,7%
Despesas financeiras	(9)	(16)	7	(41,3%)
Variações cambiais e monetárias	1	(0)	1	403,8%
Prejuízo antes do IRPJ/CSLL	(139)	(256)	117	(45,7%)
Imposto de renda e c. social	0	0	0	-
PREJUÍZO	(139)	(256)	117	(45,7%)

Passageiros transportados (pagantes)

A demanda de passageiros aumentou 2,2% em 1T26 comparando com 1T25, principalmente pelo acréscimo de 5,7% no volume de passageiros com o benefício de gratuidade. Adicionalmente houve acréscimo de 1,3% no volume de passageiros tarifados.

Os dados abaixo demonstram a quantidade de passageiros pagantes transportados no período:

1T26 x 1T25



Dados quantitativos do período

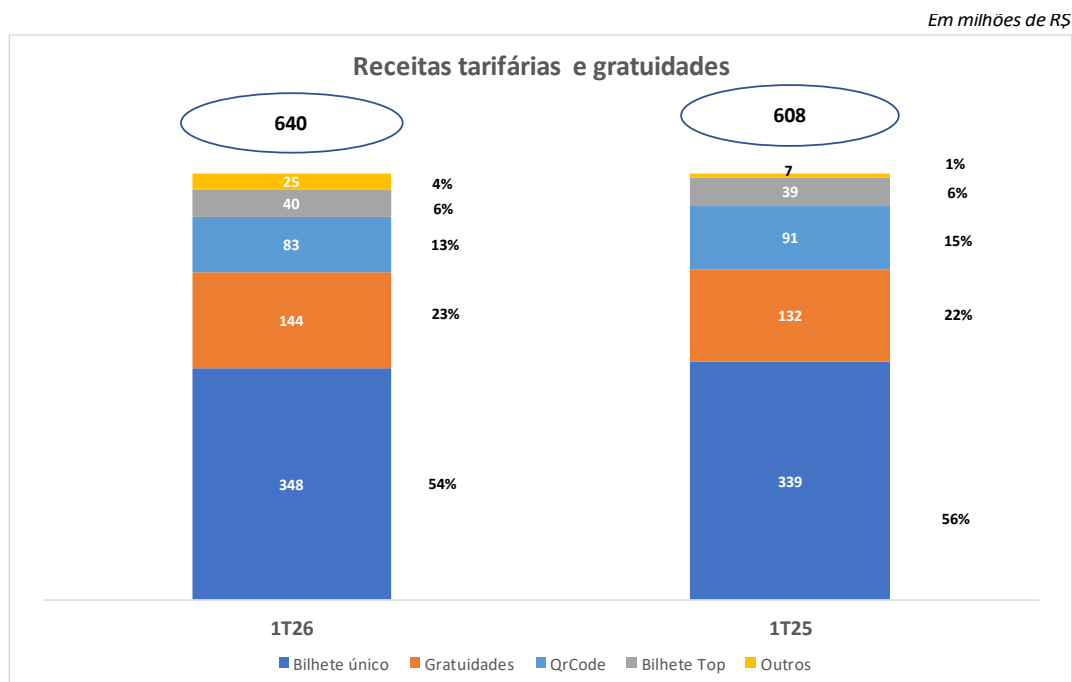
Em milhares de passageiros

PASSAGEIROS	1T26	1T25	Δ (1T26 x 1T25)	Δ % (1T26 x 1T25)
(A) PAGANTES	94.486	93.290	1.196	1,3%
Edmonson	663	712	(49)	(6,9%)
Bilhete Único	68.072	67.447	626	0,9%
Bilhete Bom	61	125	(64)	(51,5%)
Bilhete Top	7.942	8.047	(106)	(1,3%)
Bilhete EMV	2.737	-	2.737	-
QRcode	15.011	16.959	(1.948)	(11,5%)
(B) GRATUITOS (RESSARCIDOS)	23.959	22.658	1.301	5,7%
VOLUME TRANSPORTADO REMUNERADO (A+B)	118.445	115.948	2.497	2,2%
(C) TRANSFERÊNCIAS LIVRES ENTRE MODAIS	47.429	46.433	996	2,1%
CPTM	22.086	21.526	560	2,6%
Via Quatro - Linha 4	15.025	14.900	125	0,8%
Via Mobilidade - Linha 5	10.318	10.007	311	3,1%
VOLUME TRANSPORTADO NÃO REMUNERADO (C)	47.429	46.433	996	2,1%
TRANSFERÊNCIAS ENTRE LINHAS (D)	51.162	50.995	167	0,3%
TOTAL GERAL NO SISTEMA (A+B+C+D)	217.037	213.376	3.661	1,7%

Meios de pagamento

O principal meio de pagamento da Companhia é o Bilhete Único – BU, responsável por 57,5% das viagens realizadas no período, com média de 756 mil entradas diárias (no 1T25, o BU foi responsável por 58,2% das viagens, com média de 749 mil entradas diárias).

A Composição da receita bruta por tipo de entrada é demonstrada abaixo:



Gratuidades legalmente concedidas

O transporte de passageiros com o benefício da gratuidade para idosos, estudantes, e categorias específicas é ressarcido à Companhia pelo GESP, por meio da Lei nº 18.387/26 com base na tarifa pública.

Receitas operacionais

Receitas operacionais, em milhões de R\$	1T26	1T25	Δ%
Receita tarifária	496	476	4,2%
Gratuidades	144	132	9,2%
Receita não tarifária	72	66	9,0%
Receita Operacional Bruta	712	674	5,6%
Deduções da Receita Bruta	(14)	(16)	(9,4%)
Receita Operacional Líquida	698	658	6,0%

A tarifa pública vigente no período findo em 31 de março de 2026, regulamentada pelo Ofício GS/STM nº525/2025, é de R\$5,40 (R\$5,20 para o período comparativo findo em 31 de março de 2025).

A **Receita Operacional Bruta** apresentou acréscimo de 5,6% ou R\$ 38 milhões na comparação entre os períodos, com destaque para os seguintes grupos:

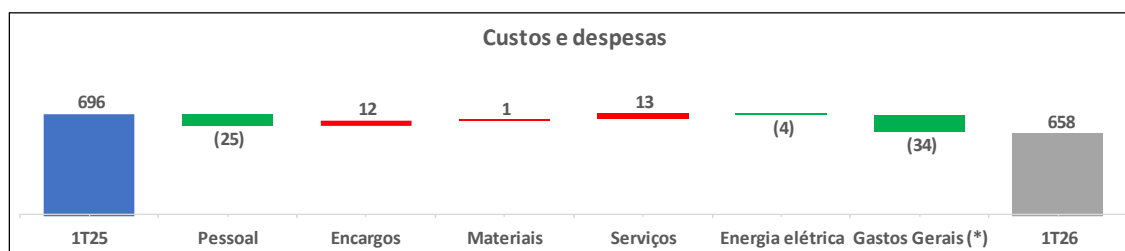
- **Receita tarifária:** No trimestre, a receita tarifária atingiu R\$ 496 milhões, representando um aumento de R\$ 20 milhões em comparação ao 1T25. Esse resultado foi impulsionado pelo reajuste da tarifa pública de 3,85% e pelo crescimento de 1,3% no volume de passageiros transportados.
- **Gratuidades:** O valor das gratuidades teve alta de R\$ 12 milhões, reflexo tanto do reajuste tarifário quanto da elevação de 5,7% na demanda frente ao 1T25. No 1T26, foram transportados 24,0 milhões de passageiros, ante 22,7 milhões registrados no 1T25.

Custos e despesas operacionais

Custos e despesas operacionais, em milhões de R\$	1T26	1T25	Δ%
Pessoal	(374)	(400)	(6,4%)
Encargos trabalhistas	(82)	(70)	17,7%
Materiais	(24)	(23)	3,7%
Serviços	(92)	(79)	16,1%
Energia elétrica de tração	(35)	(39)	(10,3%)
Gastos gerais (*)	(51)	(85)	(40,5%)
Subtotal	(658)	(696)	(5,5%)
Provisões para processos judiciais	(28)	(14)	96,6%
Depreciação e amortização	(198)	(208)	(4,7%)
Outras e receitas e despesas, líquidas	34	7	401,0%
Total	(850)	(912)	(6,8%)

(*) Exclui as provisões judiciais e a energia elétrica.

Os custos e despesas operacionais, excluindo o efeito da depreciação, provisões para processos judiciais e outras receitas (despesas) líquidas, apresentaram redução de 5,5% no período.

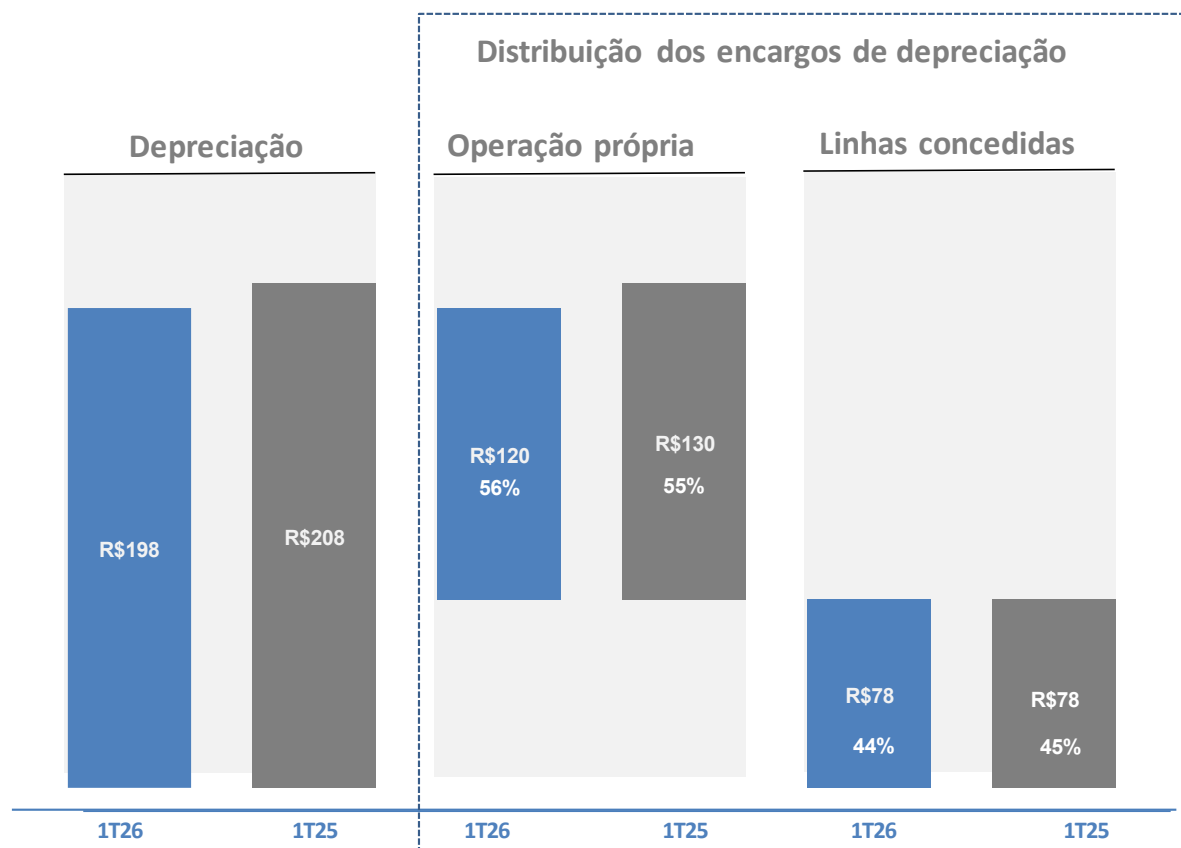


(*) Exclui as provisões judiciais, e energia elétrica demonstrada separadamente no gráfico.

As principais variações que resultaram na queda dos custos e despesas são destacadas a seguir:

- **Pessoal** registrou redução de R\$ 25 milhões em relação ao 1T25, atribuída ao menor volume de gasto referente ao pagamento de abono salarial, no 1T26.
- **Encargos trabalhistas**, com acréscimo de R\$ 12 milhões, principalmente devido as despesas com INSS, em razão da substituição gradativa da CPRB pelo INSS patronal.
- **Serviços** tiveram crescimento de R\$ 13 milhões, sobretudo devido ao aumento em serviços de processamento de dados.
- **Gastos Gerais diminuíram** R\$ 34 milhões, principalmente devido a queda de R\$ 37,7 milhões em despesas com reclamações trabalhistas de empregados.

Depreciação



Resultado operacional

Resultado operacional, em milhões de R\$	1T26	1T25	Δ%
Receita Operacional Líquida	698	658	6,0%
Custos e despesas	(884)	(918)	(3,7%)
Outras receitas (despesas) líquidas	34	7	401,0%
Resultado operacional total	(152)	(253)	(39,9%)
Depreciação (L4 e L5)	78	78	0,1%
Resultado operacional ajustado (*)	(74)	(175)	(57,7%)

(*) O resultado operacional ajustado, reflete o resultado obtido pela operação da Companhia, e considera apenas as linhas operadas. Desta forma, desconsidera a depreciação da Linha 4 – Amarela e da Linha 5 – Lilás cujas operações foram concedidas para terceiros. Findo o período de concessão, conforme previsão contratual, a operação de tais linhas é retomada para a Companhia.

Resultado operacional: No 1T26, o aumento no resultado operacional foi atribuído ao crescimento da receita líquida em R\$ 40 milhões, impulsionado pelo reajuste da tarifa pública e pelo maior volume de passageiros transportados. Além disso, a redução nos custos e despesas em R\$ 34 milhões, decorrente principalmente da diminuição das despesas com pessoal e de indenização de trabalhistas, contribuiu para esse resultado positivo.

O **resultado operacional ajustado** foi negativo em R\$ 74 milhões (excluindo os efeitos dos encargos de depreciação das linhas concedidas), com variação de 57,7% em relação ao 1T25, negativo em R\$ 175 milhões.

Resultado financeiro

Resultado financeiro, em milhões de R\$	1T26	1T25	Δ%
Receitas financeiras	22	14	59,7%
Despesas financeiras	(9)	(16)	(41,3%)
Variações cambiais e monetárias	1	(0)	403,8%
Resultado financeiro	13	(3)	570,1%

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 13 milhões, aumento de R\$16 milhões em relação ao período comparativo principalmente devido ao aumento em receitas de aplicações financeiras, em razão da maior posição de caixa da Companhia no 1T26 em relação a 1T25. Houve também redução tanto em juros sobre a debêntures como em juros atuariais.

Resultado do período

Resultado líquido, em milhões de R\$	1T26	1T25	Δ%
Resultado líquido	(139)	(256)	(45,7%)

A Companhia apurou prejuízo contábil de R\$ 139 milhões no 1T26, 45,7% menor que o prejuízo de R\$ 256 milhões apurado no 1T25. Esta variação decorre principalmente do aumento na receita de transporte de passageiros e redução de despesas trabalhistas.

EBITDA ajustado

A margem EBITDA ajustada (*) no 1T26 é positiva em 1,9%, ante a margem negativa de 15,5% em 1T25.

Em 1T26, houve a exclusão de eventos não recorrentes que reduzem o indicador, contudo, mesmo assim a Margem Ebitda aumentou.

Reconciliação Ebitda, em milhões de R\$	1T26	1T25
Prejuízo do período	(139)	(256)
<i>Resultado financeiro, líquido</i>	(13)	3
<i>Depreciação e amortização</i>	198	208
Ebitda	46	(45)
<i>Outros eventos não recorrentes</i>	(33)	-
(=) Ebitda ajustado	13	(45)
Margem Ebitda ajustada	1,9%	(15,5%)

(*) A margem EBITDA demonstra a capacidade de geração de caixa em decorrência das operações da Companhia. Os ajustes apresentados correspondem à eventos não recorrentes ao curso das atividades operacionais da Companhia.

Fluxo de caixa e liquidez

Demonstração dos fluxos de caixa, em milhões de R\$	1T26	1T25	Δ%
Resultado do período	(139)	(256)	(45,7%)
Ajuste de itens não-caixa	236	254	(7,1%)
Resultado líquido ajustado aos itens não-caixa	97	(2)	4950,0%
Variação nos ativos e passivos operacionais	(166)	370	(144,9%)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(69)	368	(118,8%)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(1.059)	(1.084)	(2,3%)
Caixa gerado nas atividades de financiamento	1.155	894	29,2%
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	27	178	(84,8%)

Em 31 de março de 2026, do total de R\$ 670 milhões em caixa e equivalentes de caixa, R\$ 644 milhões refere-se a caixa de custeio (R\$ 600 milhões em 31 de março de 2025), e R\$ 26 milhões refere-se a caixa de atividade de investimentos (R\$ 49 milhões em 31 de março de 2025).

Liquidez, em milhões de R\$	1T26	1T25	Δ%
Caixa e equivalentes de caixa	670	649	3,2%
Contas a receber	240	135	77,8%
Liquidez total	910	784	16,1%

Em 31 de março de 2026, a **liquidez total** (caixa e equivalentes de caixa e contas a receber) totalizou R\$ 910 milhões, 16,1% superior comparado a posição de 31 de março de 2025

As atividades de investimento consumiram R\$ 1.059 milhões em 1T26 (R\$ 1.084 milhões no 1T25) devido a aquisição de imobilizado nas obras de expansão das linhas metroferroviárias, em especial nas linhas 2 – Verde, 17 – Ouro e 15 – Prata.

Fluxo de financiamentos

Durante o 1T26, a Companhia recebeu R\$ 1.192 milhões a título de adiantamento para futuro aumento de capital do Governo do Estado de São Paulo – GESP (R\$ 934 milhões no 1T25), aumento de 27,6% em relação ao período comparativo. Tais recursos são destinados integralmente para os projetos e obras de expansão da malha metroferroviária.

Em novembro de 2023, a Companhia iniciou a amortização do valor principal das debêntures e pagamento de juros de forma mensal, cujo prazo de conclusão é 25 de abril de 2027.

Cronograma (anual) de amortização da dívida

Em milhões de R\$

	2026	2027	Total
Debêntures	84.716	37.494	122.210
Total	84.716	37.494	122.210

Financiamentos, em milhões de R\$	1T26	1T25	Δ%
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.192	934	27,6%
Amortização do principal sobre debêntures	(29)	(29)	0,0%
Pagamento de juros sobre debêntures	(6)	(10)	(40,0%)
Pagamento sobre arrendamento	(1)	(1)	0,0%
Total	1.156	894	29,3%

As atividades de financiamento em 1T26 captaram R\$ 1.156 milhões (R\$ 894 milhões em 1T25) principalmente pelo adiantamento para futuro aumento de capital recebido do GESP, líquido do pagamento de juros e amortização do principal das debêntures.

A Companhia possui *rating* AA-.br, certificado pela Moody's.

Investimentos

No 1T26, o CAPEX da Companhia totalizou o montante de R\$ 1.061 milhões, sendo que os principais investimentos foram destinados aos projetos de expansão da malha metroferroviária das linhas 2 – Verde, 17 – Ouro e 15 – Prata, conforme demonstrado a seguir:

Adições do imobilizado/intangível, em milhões de R\$	1T26	1T25	Δ%
Linha			
Linha 2 - Verde	429	463	(7,5%)
Linha 17 - Ouro	316	324	(2,3%)
Linha 15 - Prata	239	126	88,9%
Linha 1 - Azul	24	36	(34,2%)
Linha 3 - Vermelha	17	62	(72,0%)
Linha 20 - Rosa	16	-	-
Linha 4 - Amarela	9	11	(16,5%)
Linha 19 - Celeste	1	-	-
Linha 5 - Lilás	0	1	(92,7%)
Outros	10	62	(84,2%)
Total	1.061	1.085	(2,3%)

Mapa do Transporte Metropolitano

Metropolitan Transport Network



Legenda Subtítulo

	1 Linha 1 - Azul Line 1-Blue	METRÔ
	2 Linha 2 - Verde Line 2-Green	METRÔ
	3 Linha 3 - Vermelha Line 3-Red	METRÔ
	4 Linha 4 - Amarela Line 4-Yellow	VIAQUATRO
	5 Linha 5 - Lilás Line 5-Lilac	VIAMOBILIDADE
	7 Linha 7 - Rubi Line 7-Ruby	TIC TRENS
	8 Linha 8 - Diamante Line 8-Diamond	VIAMOBILIDADE
	9 Linha 9 - Esmeralda Line 9-Emerald	VIAMOBILIDADE
	10 Linha 10 - Turquesa Line 10-Turquoise	CPTM
	11 Linha 11 - Coral Line 11-Coral	CPTM
	12 Linha 12 - Safira Line 12-Sapphire	CPTM
	13 Linha 13 - Jade Line 13-Jade	CPTM
	15 Linha 15 - Prata Line 15-Silver	METRÔ
	17 Linha 17 - Ouro Line 17-Gold	METRÔ
	Expresso Aeroporto (contra os horários no site do CPTM) Airport Express	CPTM
	Corredor São Mateus-Jabaquara São Mateus-Jabaquara Corridor	ARTESP
	Corredor Guarulhos-SP Guarulhos-SP Corridor	ARTESP
	Corredor Itapevi-SP Itapevi-SP Corridor	ARTESP
	Serviço de ônibus em tráfego comum Bus Service in public traffic	ARTESP

	Serviço de Ônibus Complementar Gratuito Free Complementary Bus Service	VIAQUATRO
	BRT Expresso Tiradentes Bus Rapid Transit Tiradentes Express	SPTRANS
	Expresso Turístico (contra os horários no site do CPTM) Touristic Express	CPTM
	Ponte Orca ao Zoológico Orca Shuttle to the Zoo	ARTESP
	Terminal de Ônibus Integrado Integrated Bus Terminal	
	Estação Station	Acesso livre Free access
	Integração gratuita Free interchange	
	Integração horária : Horário especial (veja nos sites do Metrô e de CPTM) Free interchange during off-peak hours	
	Integração tarifada : utilize cartões de transporte para obter descontos Paid interchange	
	Distância em metros, a pé Distance in meters, on foot	
	Terminal Rodoviário Long Distance Bus Terminal	Aeroporto Airport

Informações úteis Useful Information

ARTESP	www.artesp.sp.gov.br	0800 727 8377
CPTM	www.cptm.sp.gov.br	0800 055 0121
METRÔ	www.metro.sp.gov.br	0800 770 7722
SPTRANS	www.sptrans.com.br	156
TIC TRENS	www.tictrens.com.br	0800 007 0670
VIAQUATRO	www.viaquatro.com.br	0800 770 7100
VIAMOBILIDADE	www.viamobilidade.com.br	0800 770 7106



Fotografe o QR Code para obter a versão mais atual deste mapa. Acesse o site das empresas para saber mais sobre horários de funcionamento das estações, transferências entre linhas e outras informações. Scan the QR Code to get the latest version of this map. Please, visit the companies' websites to get station schedules, line interchange information and other contents.



Sobre a Companhia do Metropolitano de São Paulo- Metrô

A Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô foi constituída no dia 24 de abril de 1968. É controlada pelo Governo do Estado de São Paulo sob gestão da Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos (STM). É responsável pela operação e expansão de rede metroviária e pelo planejamento de transporte metropolitano de passageiros da Região Metropolitana de São Paulo.

A rede metroviária da cidade de São Paulo é composta por 6 linhas, totalizando 104,2 km de extensão e 91 estações. O Metrô de São Paulo é responsável pela operação das Linhas 1-Azul (Jabaquara-Comitê Paralímpico Brasileiro - Tucuruvi), 2-Verde (Vila Madalena - Vila Prudente), 3-Vermelha (Corinthians-Itaquera – Palmeiras-Barra Funda) e o Monotrilho da Linha 15-Prata (Vila Prudente – Jardim Colonial), somando 71,4 km de extensão e 63 estações, por onde circulam a média de 2,93 milhões de passageiros nos dias úteis. Está integrada à CPTM nas estações Luz, Tamanduateí, Brás, Palmeiras-Barra Funda, Tatuapé, Corinthians-Itaquera, Pinheiros e Santo Amaro e aos outros modais de transporte na cidade de São Paulo.

A Linha 4-Amarela é operada pela Via Quatro em regime de concessão desde 2010. Possui 12,8 km de extensão e 11 estações.

A Linha 5-Lilás passou a ser operada em regime de concessão pela Via Mobilidade em 04 de agosto de 2018. Possui 20 km e 17 estações.

A Linha 17-Ouro está em Operação Transitória desde 31 de março de 2026, sem cobrança de tarifa. Possui 5,5 km e 7 estações.

Aviso Legal

As declarações prospectivas constantes neste documento são baseadas em inúmeras premissas relacionadas às estratégias de negócios atuais e futuras do Metrô e ao ambiente no qual o METRÔ atuará no futuro e não são garantia de performance futura. O METRÔ não emite qualquer declaração ou fornece qualquer garantia de que os resultados antecipados pelas estimativas constantes deste documento serão equivalentes aos efetivamente alcançados pelo Metrô. Ainda que o METRÔ acredite que as estimativas apresentadas sejam razoáveis, elas poderão se mostrar incorretas e os resultados podem se mostrar diferentes. Estas são apenas estimativas e projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da Administração do Metrô. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pelo Metrô, se aplicam exclusivamente à data em que foram dadas e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Medidas Não Contábeis

Consistentemente com práticas de mercado, a Companhia divulga medidas não contábeis (não-GAAP) que não são reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis, inclusive "Dívida Líquida", "Liquidez Total" e "Ebitda". A Administração do Metrô acredita que a divulgação dessas medidas não contábeis fornece informações úteis para seus investidores, analistas de mercado e o público em geral para comparar seu desempenho operacional com o de outras companhias e em demais setores. Entretanto, estas medidas não contábeis não têm significados e metodologias padronizadas e podem não ser diretamente comparáveis com métricas de nome igual ou similar publicadas por outras companhias.

Destaca-se que potenciais investidores não devem basear sua decisão de investimento em informações não contábeis como um substituto para as medidas contábeis como rentabilidade ou liquidez.

São Paulo, 12 de maio de 2026

Paulo Menezes Figueiredo
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Contato

E-mail: rimetrosp@metrosp.com.br

Telefone: +55 (11) 3291-5477

Site: <https://ri.metrosp.com.br/>

ANEXOS

Balancos Patrimoniais

Em milhares R\$

ATIVO COMPARATIVO	MAR26	DEZ25
CIRCULANTE	1.202.481	1.141.824
Caixa e equivalentes de caixa	670.004	642.932
Contas a receber	239.626	200.200
Estoques	205.823	205.885
Tributos a recuperar	17.500	16.977
Outros ativos	45.387	51.689
	1.178.340	1.117.683
Ativos não circulantes mantidos para venda	24.141	24.141
NÃO CIRCULANTE	48.451.550	47.562.218
Contas a receber	5.873	6.215
Caixa restrito	34.351	35.871
Depósitos judiciais	47.332	48.717
Outros ativos	139.868	131.458
Investimentos	219.732	219.732
Imobilizado	47.981.417	47.098.340
Intangível	22.977	21.885
TOTAL	49.654.031	48.704.042

PASSIVO COMPARATIVO	MAR26	DEZ25
CIRCULANTE	1.137.577	1.279.527
Fornecedores	608.427	738.264
Debêntures	112.837	112.813
Impostos e contribuições a recolher	32.891	53.395
Remunerações e encargos a pagar	296.574	292.366
Adiantamento de clientes	49.400	43.982
Partes relacionadas	31.721	31.976
Passivo de arrendamento	2.398	3.417
Outras contas e despesas a pagar	3.329	3.314
NÃO CIRCULANTE	2.799.417	2.760.119
Debêntures	9.373	37.494
Impostos e contribuições a recolher	638	638
Remunerações e encargos a pagar	19.648	20.415
Adiantamento de clientes	842.837	800.861
Planos de previdência suplementar	359	347
Provisão para processos judiciais	1.702.621	1.674.573
Partes relacionadas	223.941	225.791
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	45.717.037	44.664.396
Capital social	57.339.085	57.339.085
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.191.540	-
Ações em tesouraria	(16)	(16)
Ajustes de avaliação patrimonial	176.353	176.353
Prejuízos acumulados	(12.989.925)	(12.851.026)
TOTAL	49.654.031	48.704.042

Demonstrações dos fluxos de caixa

Em milhares R\$

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	31/03/2026	31/03/2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(138.899)	(255.942)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	198.393	208.612
Baixa de ativos imobilizados e intangíveis	(21.511)	11
Juros sobre debêntures	6.737	10.760
Juros sobre arrendamento	73	153
Juros sobre passivo atuarial	11	1.072
Provisão e atualizações para contencioso judicial e administrativo, líquida	28.048	14.270
Constituição de perda de crédito esperada	11.202	8.156
Provisão participação nos resultados	12.786	11.170
Provisão para perda obsolescência de estoque, líquida	(24)	-
Resultado líquido ajustado	96.816	(1.738)
Variação nos ativos operacionais		
Contas a receber	(50.286)	(51.244)
Estoques	86	4.599
Tributos a recuperar	(523)	(2.034)
Depósitos judiciais	1.385	19.791
Outros ativos	(2.108)	(2.301)
Variação nos passivos operacionais		
Fornecedores	(129.837)	122.365
Remunerações e encargos a pagar	(9.345)	24.328
Impostos e contribuições a recolher	(20.504)	(20.485)
Adiantamento de clientes	47.394	276.867
Partes relacionadas	(2.105)	(1.787)
Outras contas e despesas a pagar	15	41
Caixa líquido aplicado/gerado nas atividades operacionais	(69.012)	368.402
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(1.056.704)	(1.077.858)
Aquisição de intangível	(4.288)	(7.363)
Caixa restrito	1.520	459
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.059.472)	(1.084.762)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.191.540	933.682
Amortização do principal sobre debêntures	(28.572)	(28.571)
Pagamento de juros sobre debêntures	(6.262)	(10.146)
Pagamento de arrendamento	(1.150)	(732)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	1.155.556	894.233
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	27.072	177.873
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	642.932	470.878
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	670.004	648.751
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	27.072	177.873

Transações que não afetaram o caixa

Direito de uso de veículos (imobilizado/ arrendamento a pagar)

59

-

GLOSSÁRIO

Apoio a PPP – Sigla de apoio Parceria Público Privada, no contexto de operação da Companhia refere-se aos valores a receber em decorrência da composição da receita tarifária, devido os impactos das operações das Linhas Metroferroviárias concedidas à iniciativa privada na arrecadação.

Capex – Sigla de *Capital Expenditure*, representa os investimentos em bens de Capital.

EBITDA – Sigla de *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization* ou lucro antes de juros, impostos depreciação e amortização (LAJIDA).

EBITDA ajustado – Refere-se ao Ebitda ajustado pela ocorrência de eventos não recorrentes no curso da operação.

Receita com Gratuidade – Refere-se as receitas obtidas no período, proveniente do transporte de passageiros com benefício de gratuidade, e compõe a receita tarifária.

Linhas concedidas – Refere-se as linhas metroviárias que foram concedidas para operação de terceiros.

Linha 4 – Amarela - Encontra-se em concessão à iniciativa privada, Consórcio ViaQuatro, o trecho Vila Sônia – Luz pelo prazo de 50 anos, com previsão de término em 21 de junho de 2060.

Linha 5 – Lilás - Encontra-se em concessão à iniciativa privada, Consórcio ViaMobilidade, o trecho Capão Redondo – Chácara Klabin pelo prazo de 20 anos, com término em 4 de agosto de 2038.

Obras de expansão – Refere-se as obras para aumentos das linhas metroviárias e de monotrilho, bem como a execução de obras para aumento da capacidade instalada nas linhas e estações.



METRÔ